

Conexões Sustentáveis São Paulo – Amazônia

Quem se beneficia com a destruição da Amazônia – Edição 2011

Caso: Utensílios domésticos e madeira “esquentada”

Link: <http://reporterbrasil.org.br/conexoes/?p=292>

Íntegra do posicionamento da empresa

Tramontina

1) Quais são as ações realizadas pela empresa para evitar, em sua cadeia produtiva, a compra de matéria-prima ou de insumos comercializados por produtores que violaram as legislações ambiental e/ou trabalhista?

A Tramontina sempre procurou conhecer seus fornecedores antes de comprar, verificar se possuem instalações físicas, solicitar cópias de documentos, além de fazer consultas no site do Ibama para saber quais empresas já foram condenadas.

Todos os fornecedores são visitados pelos compradores terceirizados e muitos visitados por diretores e compradores internos. Desde 26/10/2009 foi contratada uma engenheira ambiental com o objetivo específico de formar a cadeia de custódia, investigar outros documentos e atualmente está desenvolvendo um software próprio para tornar este controle mais eficaz.

A Tramontina também tem dado prioridade de compra de madeira certificada. Em agosto de 2008, aderimos ao Pacto Pela Madeira Legal e Sustentável, mas o Pacto venceu sem a regulamentação por parte do Governo.

Através da AIMEX-Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Estado do Pará vem insistindo junto a SEMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente a implantação do PAMFLOR - Programa de Apoio ao Manejo Florestal, prevê uma maior transparência sobre os Projetos de Manejo Florestal, inclusive com fiscalização independentes de ONGs como Imazon, mas que lamentavelmente também não foi criado ainda.

A Tramontina também é signatária do Pacto da Madeira - São Paulo (<http://www.conexoessustentaveis.org.br/empresas.php>) e também consultamos nossos fornecedores no Portal do Pacto (<http://www.pactonacional.com.br/>) na Lista Suja de Trabalho Escravo, fazendo pesquisa por nome ou CNPJ.

2) A Tramontina Belém comprou madeira serrada da empresa ABM Exportação e Serviços por diversas vezes entre janeiro e abril de 2010. Porém, os sócios da ABM respondem a diversos processos por crimes ambientais e foram alvos de ações movidas pelo Ministério Público Federal (MPF). Um dos sócios, inclusive, já foi condenado em primeira instância, como mostra o seguinte link: <http://www.prpa.mpf.gov.br/noticias/2008/107%20acoes%20ambientais%20MPF-PA.xls/view?searchterm=107>

Para comprar da ABM solicitamos: Cópia de Autef-Autorização para Exploração Florestal, DVPF- Documento de venda de Produtos Florestais, GFs - Guias Florestais e Licença de Operação, documentos que certificaram a origem legal da madeira e consultamos os Órgãos Ambientais competentes: Ibama e Sema. De qualquer forma, deixamos de comprar desde Abril de 2010.

Contudo, infelizmente não podemos prever quando um fornecedor vai passar de situação regular para irregu-

Conexões Sustentáveis São Paulo – Amazônia

Quem se beneficia com a destruição da Amazônia – Edição 2011

lar, como neste caso.

3) Tendo em vista esses problemas, qual é o posicionamento da Tramontina Belém a respeito da relação comercial realizada com a empresa ABM Exportação e Serviços?

Não voltaremos a comprar da mesma.